

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA - ABVESC



INSTRUÇÃO NORMATIVA

Nº DA NORMA:

08

TÍTULO DA NORMA:

**COMPOSIÇÃO DOS
UNIFORMES**

VIGENTE APARTIR DE:

24/03/2016

**APROVAÇÃO, EDIÇÃO
E PRÓXIMA REVISÃO:**

Ata COTEC nº 17 - de 05/07/2017

PALAVRAS - CHAVE:

Uniformes, Peças, Detalhamento.

CONTATOS:

contato@abvesc.com.br

(47) 3431-1134

COMITÊ TÉCNICO

COTEC

*Este documento ou parte dele **NÃO** pode ser copiado, reproduzido, distribuído, republicado, anunciado ou transmitido de nenhuma maneira, incluindo-se meios eletrônicos, de fotocópia, de gravação ou de qualquer outra forma, por nenhuma Associação, pessoa jurídica ou física, que não esteja Filiada (o) à ABVESC, sem a permissão por escrito da mesma.*

SUMÁRIO:

1 - OJETIVOS.....	3
2 - COMPOSIÇÕES DAS PEÇAS DE UNIFORMES OPERACIONAIS.....	3
3 - UNIFORMES SOCIAL E DE REPRESENTAÇÃO.....	20
4 - UNIFORME EDUCAÇÃO FÍSICA/AQUÁTICAS E EQUIPES ESPECIALIZADAS.....	31
5 - CALÇA E CASACO DE AGASALHO.....	35
4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS E REFERÊNCIAS.....	37

OBJETIVOS:

Este documento tem como objetivo estabelecer diretrizes e padrões a serem utilizados pelas entidades afiliadas, para composição de uniformes.

OBSERVAÇÕES:

O conteúdo deste, possui caráter normativo, isto é, todas as afiliadas devem seguir as diretrizes aqui contidas. Consideram-se apenas uniformes para equipes operacionais, não abordando uniformes de equipes Mirins/Aspirantes, bandas fanfarra e também vestimentas utilizadas em operações (EPs), como roupas de aproximação ao fogo, coletes de identificação, coletes de socorristas, etc., sendo estes tratados por documentos específicos adicionais.

1 - Composições das peças de Uniformes Operacionais

a) - Gandola

Do tipo “bata”, é utilizada obrigatoriamente por fora da calça. Deve ser confeccionada com mangas compridas exclusivamente (não são aceitas versões de manga curta) nas seguintes opções de tecidos:

Unilester plus cor 2065

Composição: 67%poliéster 33%algodão

Gramatura: 245g/m². 7,2oz/yd²

CEDRORIP STOP SUPER PROF

Peso g/m² (+/- 5%)

Largura 1,6 m

Armação: Tela 1 x 1

Composição: 70% poliéster + 30% algodão

Cor 1202

A figura 01 ilustra a configuração da parte frontal e posterior da gandola



Figura 01: Ilustração da gandola tipo Bata frontal e posterior

b) DETALHAMENTO GERAL DA GANDOLA:

- Dois bolsos superiores cargo na parte frontal;
- Dois bolsos inferiores cargo na parte frontal com pregas fêmea de 3cm;
- Manga longa;
- Cordão preto na cintura (embutido e não aparente);
- Reforço nos cotovelos;
- Lapela sobre os ombros;
- Gola social com entretela;
- Fechamento frontal se dá por botões, e deve haver uma vista “aba” na região do fechamento dos botões com o mesmo tecido, de modo a sobrepor (esconder) os botões. A altura da vista na totalidade da gandola e largura proporcional a cobrir os botões;
- Botões com 4 furos nº24 na cor do uniforme.
- Parta posterior superior da gandola deve ter Bordado cor na Branca letra Arial tipo Caixa Alta as palavras BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, sendo a altura da palavra BOMBEIROS = 6cm e da palavra VOLUNTÁRIOS = 3cm. A largura (as duas palavras devem ter a mesma largura) varia de acordo com o tamanho das peças, mas tem em torno de 25cm (como referência apenas).

c) DETALHAMENTO BOLSO TIPO CARGO ESQUERDO:

- Dimensões: 14cm x 17cm x 3cm;
- Bainha do bolso com 1,5cm, na reta uma agulha;
- Lapela com 14cm x 5cm, cantos chanfrados com 1,5cm x 1,5cm;
- Porta caneta 1,5cm;
- Fechamento com velcro preto de 2,5cm x 5cm, não aparente, no centro do bolso;

- Logomarca bordada, contornada pela frase “BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA CATARINA / ABVESC”, em letra Arial, negrito, caixa alta e na cor branca, conforme ilustrado na figura 2A; - Bordado inicia a 4,5cm da bainha.

d) DETALHAMENTO BOLSO TIPO CARGO DIREITO:

- Dimensões: 14cm x 17cm x 3cm;
- Bainha do bolso com 1,5cm, na reta uma agulha;
- Lapela com 14cm x 5cm, cantos chanfrados com 1,5cm x 1,5cm;
- Fechamento com velcro preto de 2,5cm x 5cm, não aparente, no centro do bolso; - Tarja de identificação acima do bolso, conforme ilustrado na figura 2B.

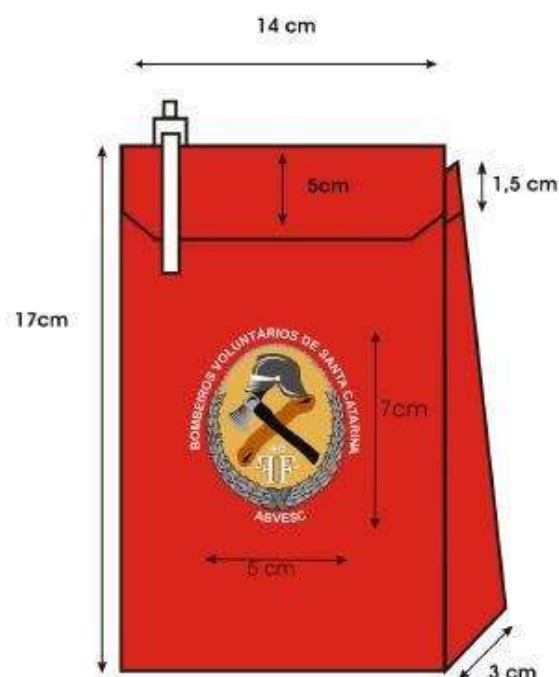


Figura 2A: detalhe do bolso esquerdo da gandola tipo Bata

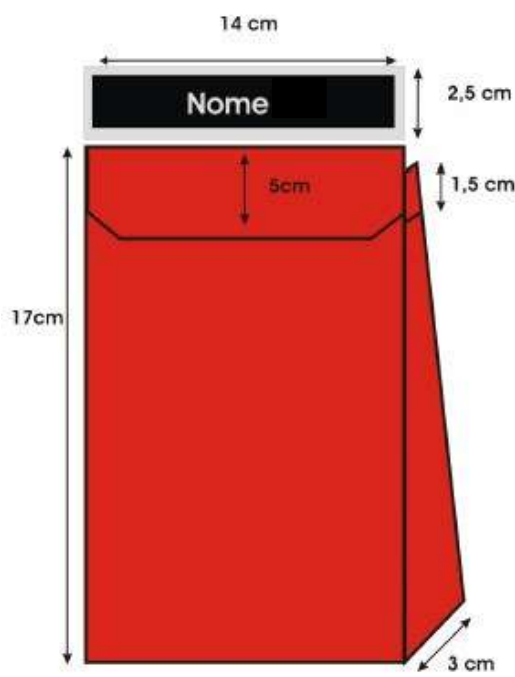


Figura 2B: detalhe do bolso direito da gandola tipo Bata

e) DETALHAMENTO BOLSOS TIPO CARGO INFERIORES (FIGURA 3A):

- Dimensões 16cm x 19cm x 4cm;
- Bainha do bolso com 1,5cm, na reta uma agulha;
- Lapela com 16cm x 9,5cm, cantos chanfrados com 1,5cm x 1,5cm;
- Fechamento com velcro preto de 2,5cm x 8cm, não aparente, no centro do bolso; - Prega fêmea com 3cm, sendo 8cm livre depois do velcro.

f) BORDADO DA ASSOCIAÇÃO (FIGURA 3B):

As dimensões para os bordados da Associação, localizado ao centro do Bolso superior esquerdo deverão possuir medidas de 7cm de altura por 5cm de largura. A cor da frase Bombeiros Voluntários de Santa Catarina / ABVESC em letra Arial negrita caixa alta e na cor branca.

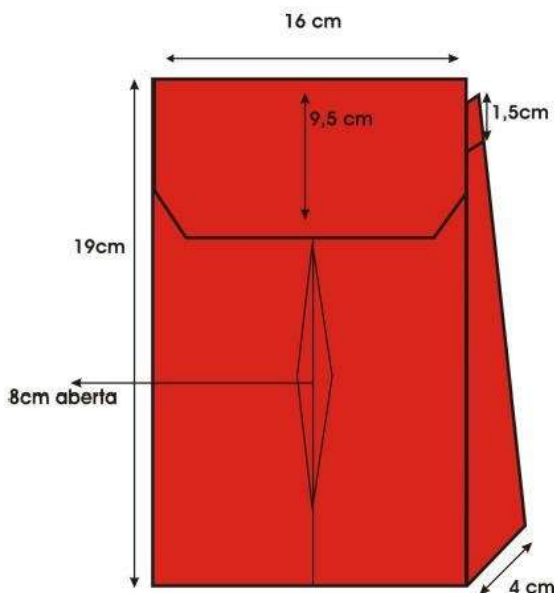


Figura 3A: detalhe do bolso inferior tipo cargo da Associação, gandola tipo Bata



Figura 3B: detalhe da logo da bordada na parte central do bolso superior esquerdo da Parte frontal da gandola tipo Bata

g) DETALHAMENTO DO CORDÃO DA CINTURA:

- Faixa interna, para passar cordão, com 3,5cm de altura x circunferência da cintura; Início e fim após vista dos botões.

h) DETALHAMENTO MANGA ESQUERDA (FIGURA 4A):

- Reforço no cotovelo com o mesmo tecido medindo 12cm x 16cm;
- Com punho social, sendo fechado por um botão na cor do uniforme tamanho nº 24; - Número da corporação bordada correspondente à data de fundação da Corporação:
- Dimensões do bordado: 5,5cm x 5,5cm
- Bordas na cor cinza com 0,5cm;
- Os números devem estar no centro deste bordado, ter 3cm de altura, ser na cor cinza e ter a seguinte formatação: letra Arial, negrito.
- O quadrado deverá estar localizado 10cm a baixo da costura da manga, conforme ilustrado na figura 4A.

i) DETALHAMENTO MANGA DIREITA (FIGURA 4B):

- Reforço no cotovelo com o mesmo tecido medindo 12cm x 16cm;
- Com punho social, sendo fechado por um botão na cor do uniforme tamanho nº 24;
- Logomarca da corporação bordada com o nome da cidade
- Bordas na cor cinza com 0,5cm e fundo preto;
- As letras devem estar no centro deste bordado, ser na cor cinza e ter a seguinte formatação: letra Arial, negrito.
- Logomarca da Corporação, conforme ilustrado na figura 4B, localizada a 5cm do bordado

1. Anterior.

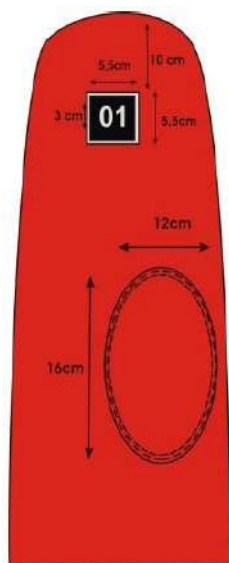


Figura 4A: Detalhe da configuração da manga esquerda da gandola tipo Bata

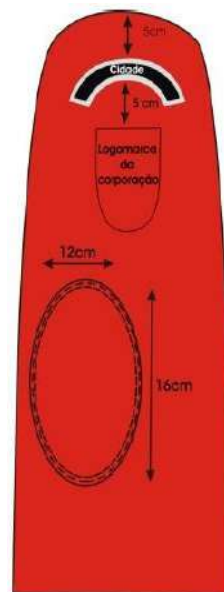


Figura 4B: Detalhe da configuração da manga direita da gandola tipo Bata

j) DETALHAMENTO LAPELA OMBRO:

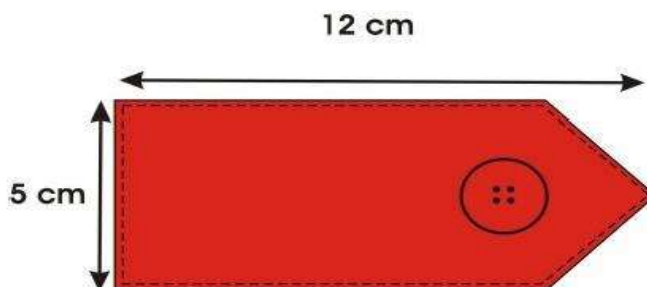


Figura 5: Detalhe da configuração da Lapela do ombro

NOTA: Confeccionado no mesmo tecido da gandola, medindo 5 cm x 12 cm com fechamento por botão na cor do uniforme (botão tamanho nº 24). No lado oposto ao botão, é costurado na gandola.

1.1.2 – LUVAS DE “FUNÇÃO”

Confeccionadas em tecido preto de 5,0 cm x 8,0 cm, com bordado de 0,5 cm nas bordas na cor cinza, contendo as barras de acordo com a função, previstas pela INO 004 - 01–ABVESC, bordadas na cor cinza com largura de 1,0 cm e intervalo entre cada barra de 0,5 cm; A localização da (s) barra (s) será simétrica no tecido preto, conforme ilustrado nas figura 6 A. Nas figuras, 6B é ilustrada a lapela utilizada nos uniformes D e E, enquanto que na figura 6C ilustra-se a lapela para o uniforme tipo C.

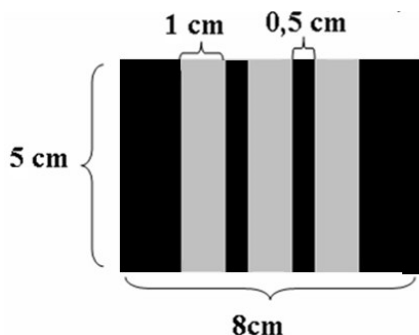
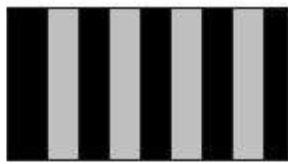


Figura 6A: Ilustração da configuração das luvas Figura 6B: Ilustração da configuração das luvas de graduação para utilização nos uniformes tipo graduação para uniformes tipo D e E A e B.



Figura 6C: Ilustração da configuração das luvas Figura 6D: Ilustração da configuração das luvas de graduação para uniforme C graduação para uniformes tipo D e E para pessoas Que não possuam graduação na atividade operacional (Bombeiros, membros de diretorias, etc.).

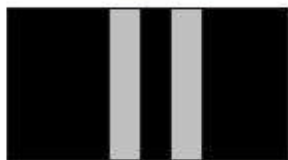
Existem diversos modelos de luvas de graduação, abaixo ilustradas:



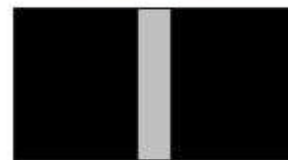
Insignia do comandante que atende os requisitos mínimos conforme INA004



Insignia do sub comandante que atende os requisitos mínimos conforme INA004



Insignia do Chefe de equipe que atende os requisitos mínimos conforme INA004



Insignia do Sub Chefe de equipe que atende os requisitos mínimos conforme INA004

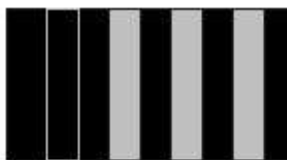


Insignia de líder de equipe, que atende os requisitos mínimos conforme INA004

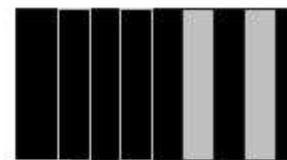


Insignia de monitor de equipe, que atende os requisitos mínimos conforme INA004

Adicionalmente, conforme previsto na Norma de Posições Hierárquicas, insígnias adicionais são previstas para os casos de comandantes e sub comandantes de unidades conforme o porte da unidade, abaixo descrito e ilustrado:



Insignia do comandante de entidade, que atende os requisitos mínimos de Sub Comandante



Insignia do comandante de entidade, que atende os requisitos mínimos de Chefe de Equipe



Insignia do Sub Comandante de entidade, que atende os requisitos mínimos de Chefe de Equipe



Insignia do Sub Comandante de entidade, que atende os requisitos mínimos de Sub Chefe de Equipe

1.1.3 – TARJA DE IDENTIFICAÇÃO:

Existem 2 tipos de identificação:

1.1.3.1 - Modelo Tecido preto fixado com velcro:

Com dimensões de 14 cm x 2,5 cm o com bordas de 0,5 cm na cor cinza, centralizado neste bordado na cor cinza em Letra Arial Negrito Caixa de 1,0 cm de altura texto com o nome; A tarja é fixa na gandola ou no macacão, por meio de velcro, e a sua localização se dá acima do bolso direito, conforme ilustrado na figura 1 B para o caso das gandolas (curta ou comprida)

Para os macacões, o posicionamento é do lado oposto ao bolso único, alinhado com a parte superior deste, em posição similar como se fosse em uma gandola (porém, a gandola possui bolso no lado direito e o macacão não).

Obs.: Nesta tarja, aplicam-se somente o nome, não devendo ser inseridos cargos e/ou funções.

1.1.3.2 - Modelo em “placa”:

Com dimensões de 7 cm x 2,5 cm em acrílico na cor preto, centralizado neste na cor branca em Letra Arial Negrito caixa alta de 5 mm de altura, texto com o nome na primeira linha e a função abaixo; A placa é fixa à gandola por presilha tipo PIN/BÓTON acima do bolso direito, conforme ilustrado na figura 1 B.

Obs.: A utilização desta placa, se dá somente nas gandolas (curtas ou compridas) dos uniformes tipo C, D e E (de gala);

1.1.4 DEMAIS PEÇAS DE UNIFORMES OPERACIONAIS:

Utilizado para peças de calças do uniforme tipo A, Macacão (tipo B) e para as jaquetas de frio tipo 1, utiliza-se obrigatoriamente o seguinte tecido:

Tecido..... : unilester plus 2002

Composição : 67% pés 33% conton (algodão)

Gramatura : 243,6 g/mm/ 07,2 02 /Yd

Para a confecção destas peças observam-se os seguintes aspectos:

1.1.4.1 CALÇA OPERACIONAL : PARA COMPOSIÇÃO DE UNIFORMES TIPO A

Tecido..... : unilester plus 2002

Composição : 67% pés 33% conton (algodão)

Gramatura : 243,6 g/mm/ 07,2 02 /Yd

Descrição: Com dois “falsos” bolsos arredondados na frente (costurados) e dois bolsos na lateral da perna; Com reforço na parte dos joelhos e entre as pernas e Presilha larga.

Frente da Calça:

a) BOLSOS FRENTE: Falsos (costurados) em ambos os lados, redondos na cor e tecido do uniforme, localizados abaixo das presilhas do cinto, conforme ilustrado na figura 7;

- b) **BOLSO LATERAL:** Em ambos os lados medindo 15 cm (largura) x 19 cm(altura), podendo ser no modelo sanfonado ou reto (colado), localizados 25 cm abaixo da cintura, com a aba reta, cantos chanfrados 1,5 cm x 1,5 cm e cantos inferiores retos; Fechamento por botões na cor do uniforme tamanho nº 2 não aparentes, conforme ilustrado na figura 7.
- c) **BOLSOS TRASEIROS:** na parte traseira das calças, há possibilidade de ser lisa (sem bolsos, mas também há a possibilidade de colocação de bolsos falsos (colados).

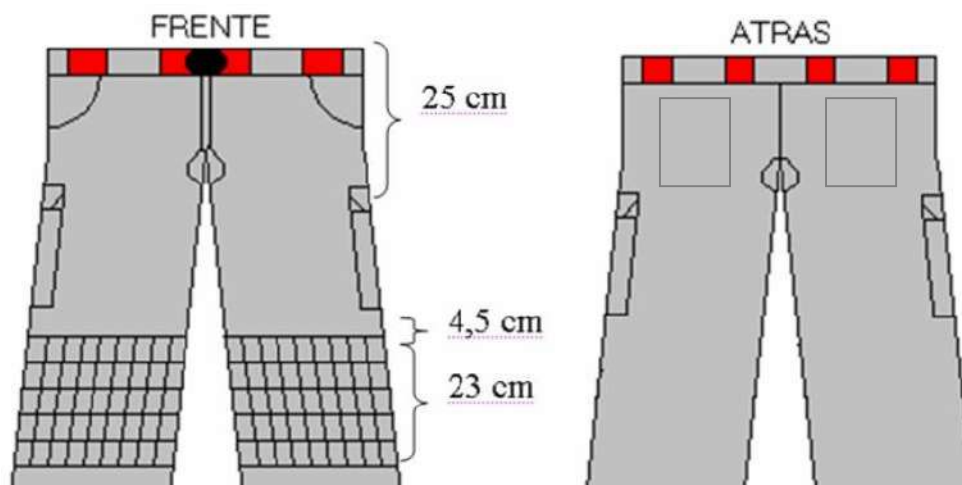


Figura 7A: Ilustração do lay out da calça do uniforme tipo A, vistas por frente e trás, com as principais dimensões.

- d) **REFORÇOS:** Localizado internamente entre as pernas na região da virilha e também em ambos os joelhos com costura almofadada medindo 23 cm de altura; Localizados 4,5 cm abaixo do bolso lateral, conforme ilustrado nas figuras 7A, 7B e 7C.
- e) **PRESILHA DO CINTO:** Altura 4,5cm x 5 cm, sendo a costura na parte inferior por dentro, conforme ilustrado nas figuras 7A, 7B e 7C.
- f) **FECHAMENTO:** Com zíper na cor do uniforme, com aba de costura dupla e com um botão na cor do uniforme com tamanho nº 2, conforme ilustrado nas figuras 7A, 7B e 7C.
- F) Parte traseira da Calça: Podendo ser com bolsos falsos, ou lisa (sem bolsos) Obs.: Nas figuras 7A, 7B e 7C estão ilustrados apenas as versões sem os bolsos falsos



Figura 7B: Ilustração do lay out das presilhas de cintos na calça, vistas por frente e trás, com as principais dimensões.

CALÇA OPERACIONAL

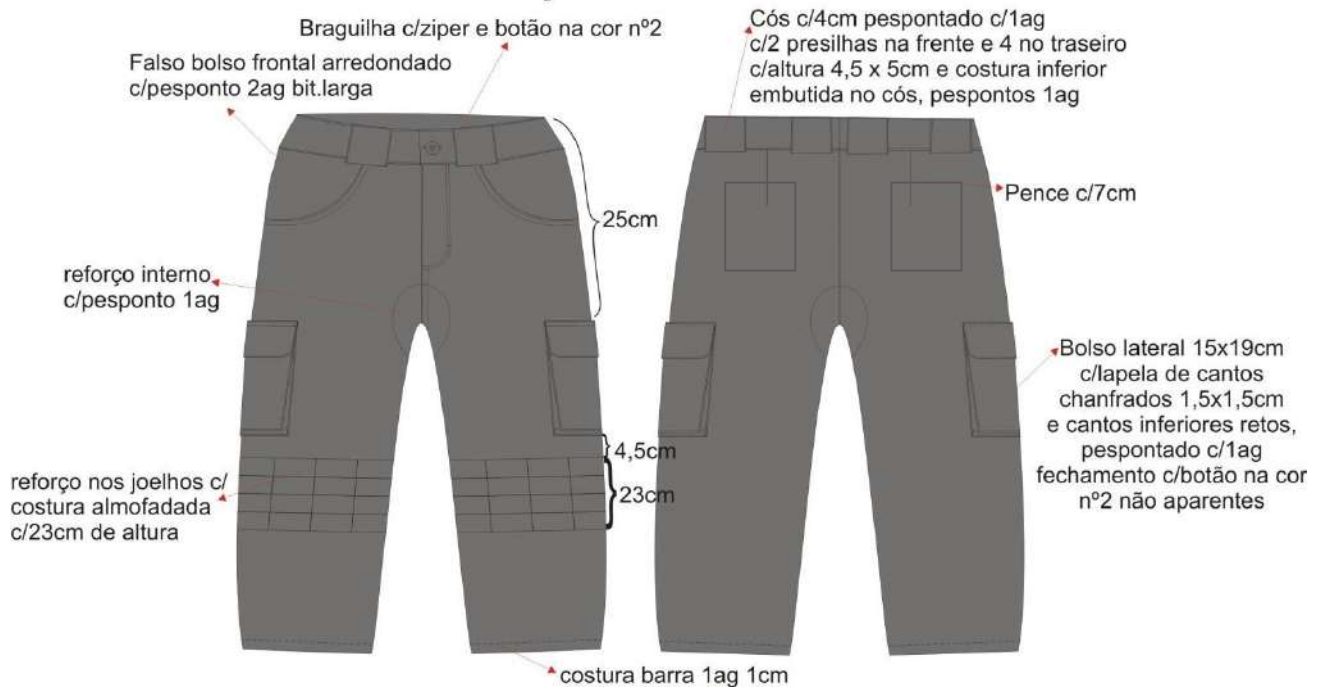


Figura 7C: Ilustração geral da calça do uniforme tipo A

1.1.4.2 CINTO E FIVELA: Em tecido sintético na cor vermelha de 34 mm de largura e fivela metálica cromada com o símbolo da ABVESC ou lisa, conforme ilustrado na figura 8.



Figura 8: Detalhe ao lado, da fivela do cinto

1.1.4.3 CAMISETAS:

Devem ser sempre na cor vermelha, em tecido de 100% algodão mercerizado, com mangas curtas ou compridas, gola redonda sem bolsos com o bordado da ABVESC ao lado esquerdo nas mesmas dimensões e cores do especificado para o bolso das gandolas (vide figura 3B).

Nas Camisetas, permite-se a colocação de patrocínios na manga do lado direito, a critério e conforme necessidade da entidade. Deverá na parte traseira das camisetas conter o nome da unidade conforme figuras 9 A e B, sempre estampada na cor a Branca, em letra Arial Maiúscula.

Camiseta manga longa - 100% Algodão mercerizado



Figura 9A: Ilustração do modelo de camiseta vermelha comprida e do lay out das Inscrições na parte traseira

Camiseta manga curta - 100% Algodão mercerizado



Figura 9B: Ilustração do modelo de camiseta vermelha comprida e do lay out das inscrições na parte traseira

Observações sobre as camisetas vermelhas:

- 1) Nas camisetas, **NÃO devem** ser utilizadas identificação, seja com bordados ou velcros.
- 2) Também **NÃO devem** ser utilizadas demais logos como OBA, numeração e luvas de graduação. (Estas aplicam-se somente às gandolas).



Figura 10: Ilustração de camiseta inadequada. Logo **Figura 11:** Ilustração de camiseta inadequada. Não é o da corporação local, e sim o da ABVESC e **NÃO devem** ser aplicados o número da corporação local **NÃO devem** ser aplicadas identificações (bordado e também demais itens como por exemplo brevês com ou sem velcro).

1.1.4.4 CAMISA “PÓLO”:

Devem ser confeccionadas sempre na cor vermelha, em tecido “Piquet (53% algodão e 47% poliéster) com mangas curtas somente (não devem haver versões de manga comprida), gola de 6cm em retilínea na cor da peça, sem bolsos e com o bordado da ABVESC ao lado esquerdo nas mesmas dimensões e cores do especificado para o bolso das gandolas (vide figura 3B).

Não é permitida a colocação de patrocínios neste modelo. Aplicam-se as identificações nas mangas laterais direita e esquerda no mesmo conceito das gandolas. A parte traseira deve ser lisa, sem patrocínios e ou identificações. O Lay out das mangas, segue o especificado nas figuras 4A e 4B.

As identificações de funções serão cópia fidedigna da luva de graduação, porém com dimensões 2 cm por 4 cm localizados na gola esquerda disposta de maneira a acompanhar o acabamento da gola (vide figura 12) sendo fixadas a gola através de velcro ou diretamente costuradas na própria gola.



Figura 12: Ilustração da camisa tipo Gola “Polo” e seus detalhes construtivos

1.1.5 MACACÕES:

Tecido..... : unilester plus 2002

Composição : 67% pés 33% conton (algodão)

Gramatura : 243,6 g/mm/ 07,2 02 /Yd

Para os macacões, observam-se basicamente os mesmos critérios existente para as gandolas, nos aspectos relacionados ao lay out das mangas. Entretanto, na parte frontal, existe apenas um único bolso posicionado no lado direito (pra quem vê o uniforme de frente). Este bolso não é externo (não aparente), devendo estar aparente apenas a sua abertura na parte de cima (fechamento com zíper na cor do uniforme).

No centro da frente deste bolso esquerdo, aplica-se somente o logo padronizado da ABVESC em bordado conforme ilustrado abaixo na figura 3B.

Detalhes adicionais:

- Podem ser confeccionadas com mangas curtas, compridas ou em modelo único com zíper na altura do antebraço (região do refletivo), para variação entre os dois modelos.
- A gola deve ser do tipo jaqueta ou polo com largura entre 8 e 10 cm, ou também gola do tipo Padre (Também conhecida como fórmula 1), com altura de 2 a 3 cm.
- O fechamento dos punhos se dá por meio de botões (na cor do uniforme tamanho nº 2) ou por velcro,
- O acabamento na parte inferior das pernas é similar ao das calças, sem a utilização de zíper, ou outro tipo de acabamento (bainha simples)

- No lado esquerdo (visto de frente), posiciona-se em alinhamento ao topo do bolso existente no lado direito, velcro para tarja de identificação nas dimensões conforme ilustrado na figura 1B.
- Nas mangas, aplicam-se os mesmos brasões, de acordo com o descrito nas figuras 4A e 4B, assim como a lapela na parte superior do ombro de acordo com a figura 5.
- Na parte posterior (costas), aplica-se o descritivo BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS em Letra Arial tipo Caixa Alta na cor branca (sendo a palavra Bombeiros no formato vazado, e a palavra voluntários na configuração “Cheia”, conforme ilustração abaixo:



Figura 13: Ilustração da condição do bordado na parte traseira do macacão e posicionamento dos refletivos

Altura Palavra BOMBIROS = 6cm

Altura Palavra VOLUNTARIOS = 6cm.

Fitas refletivas deverão ser aplicadas na parte traseira, e ao redor das mangas (alinhadas) e também nas pernas. Os refletivos devem ter padrão 35mm de largura, certificado conforme normas NBR 10597, ASTM E-809 e E-810 e EM 471. Possuem ainda, fecho na parte frontal do tipo Zíper, até a altura da cintura.



Figura 14A: Ilustração da configuração e lay out do **Figura 14B:** Ilustração da configuração e layout macacão na parte frontal. Layout do macacão na parte traseira.

Observação: Quando do uso de macacões, não se utilizam os cintos vermelhos com fivela;

1.1.6 JAQUETAS E CASACOS DE FRIO : Existem 3 tipos de casacos de uso para o frio a saber:

Tipo 1: Jaqueta comprida com zíper frontal, confeccionada no mês o tecido das calças e gandas operacionais .

Tecido: unilester plus 2002

Composição: 67% pés 33%conton (algodão).

Gramatura :243,6 g/mm/ 07,2 02 /Yd

Para esta peça, devem ser observados os mesmos critérios de posicionamento de brasões nos braços conforme figuras 4A e 4B. Nesta jaqueta, aplica-se o brasão ilustrado na figura 3B no lado esquerdo (porém sem utilização de bolsos em ambos lados).

Também utiliza-se a lapela conforme ilustrado na figura 5, permitindo-se a utilização das mangas de graduação.

Possuem fechamento por zíper na parte frontal, devendo se na mesa cor do tecido. Para as forrações internas, podem ser utilizados os materiais e espessuras mais adequadas à condição climática da região. Para identificações nestas jaquetas, não aplicam-se a tarja do nome e tipo sanguíneo, além de brevês. Indica-se neste caso, a aplicação da plaqueta indicada no item 1.1.1.10.2, não devendo ser utilizada identificação com velcro. Na parte frontal, utilizam-se 2 bolsos tipo paletó embutidos. O punho tem fechamento por botão pequeno na cor cinza.

As figuras 15 A e 15 B ilustram esta peça (frontal e traseira).



Figura 15 A: Ilustração da configuração (parte de **Figura 15 B:** Ilustração da configuração (parte da trás) e lay out da jaqueta de frio tipo 1 frente) e lay out da jaqueta de frio tipo 1

Tipo 2: Jaqueta comprida com zíper frontal, confeccionada em tecido Seletel² Cinza 00014 100% poliéster. Para estas, devem ser observados os mesmos critérios de posicionamento de brasões nos braços conforme figuras 4A e 4B. Nesta jaqueta, aplica-se o brasão ilustrado na figura 3B no lado esquerdo (porém sem utilização de bolso) e também utiliza-se a lapela conforme ilustrado na figura 5, permitindo-se a utilização das mangas de graduação.

Possuem fechamento por zíper na parte frontal, devendo se na mesa cor do tecido. Para as forrações internas, podem ser utilizados os materiais e espessuras mais adequadas à condição climática da região. Nestas jaquetas, não aplicam-se a tarja do nome e tipo sanguíneo, além de brevês.

Para este tipo de jaqueta, observam-se ainda os seguintes critérios:

- Na parte posterior, aplicam-se o descritivo BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, conforme ilustrado na figura 16A.
- Fitas refletivas são aplicadas nas partes frontal e traseiras, nas mangas e nas pernas (de modo alinhados). Os refletivos devem ter padrão 35mm de largura, certificado conforme normas NBR 10597, ASTM E-809 e E810 e EM 471.
- Na parte inferior, é aplicado fechamento do tipo “cordão para amarrar”. A região dos punhos das mangas. Tem acabamento com elástico.
- Para identificações, indica-se a aplicação da plaqueta indicada no item 1.1.1.10.2, não devendo ser utilizada identificação com velcro.
- Na parte interna, utilizam-se 2 bolsos tipo paletó embutidos.
- O fechamento dos punhos se dá por elástico;



Figura 16A: Ilustração da configuração (parte de trás) e lay out da jaqueta de frio tipo 2 Altura Palavra BOMBIROS = 6cm Altura Palavra VOLUNTARIOS = 6cm

Figura 16 B: Ilustração da configuração (parte da de frente) e lay out da jaqueta de frio tipo 2

Tipo 3: casaco fechado (blusa de lã acrílica):

Tecido: Marca: Paramount Lansul. Tecido: Lã Acrílica. Código de Cor: M Gris.

Reforço sobre ombros: Marca Santanense Unilester Poli Cód. 2009

Composição 67% Poliéster 33% Algodão

Confeccionada com barra e punhos 2x1 de 1 fio gola em V com arremate 2x1 de 1 fio e sem bolsos. Para estas, devem ser observados os mesmos critérios de posicionamento de brasões nos braços conforme figuras 4A e 4B.

Também utiliza-se a lapela conforme ilustrado na figura 5, permitindo-se a utilização das mangas de graduação. As lapelas são de tecido Unilester Poli Código 2009 costurado sobre os ombros e sobre este tecido será colocado o botão de fechamento da lapela. A mesma será costurada na emenda da manga.

Nesta jaqueta, no lado esquerdo frontal aplica-se o brasão logomarca da ABVESC conforme padrão ilustrado na figura 3B (porém sem utilização de bolsos). Para identificações nestas jaquetas, não aplicam-se a tarja do nome com velcro, além de brevês. Indica-se neste caso, a aplicação da plaqueta indicada no item 1.1.1.10.2.



Figura 17A: Ilustração da configuração (parte de trás) **Figura 17B:** Ilustração da configuração (parte e lay out da jaqueta de frio tipo 3. Da frente) e lay out da jaqueta de frio tipo 3

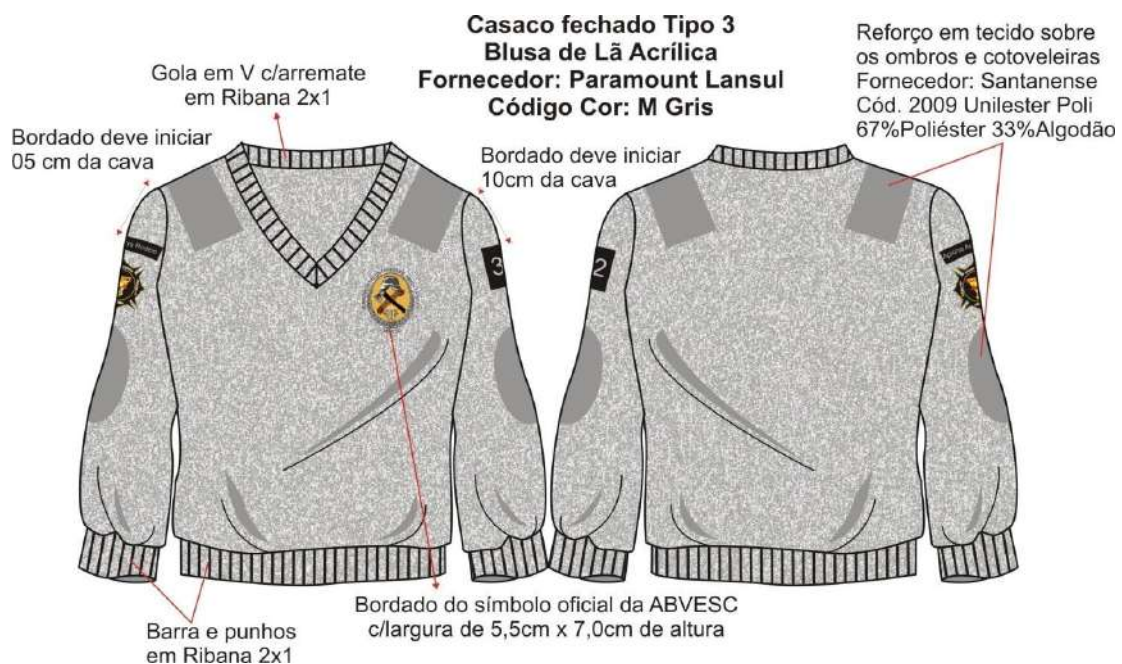


Figura 17C: Ilustração da configuração (parte traseira e frontal da jaqueta de frio tipo 3)

1.1.7 CALÇADOS

Calçado mínimo deverá ser o tipo Botina preta sem cadarço. Assessórios e solado a escolher. Sugere-se soldado em PU bi-densidade ou PU/Borracha, preferencialmente com biqueira de aço. Podem ser utilizados calçados de segurança com cano alto, tipo coturnos desde que a calça fique por cima dos canos;

2 - Uniformes Social e de Representação: Neste grupo, existem 3 tipos de uniformes a saber:

2.1 - Uniforme Social Masculino (tipo C): Confeccionados em Tecido Santista - Sitel Fill cor 800

2.1.1 - Gandolas

A gandola deste uniforme (tipo C), é confeccionada em tecido mais “nobre”, porém, obedecendo o mesmo lay out da gandola operacional descrita no item 1.1.1 (posicionamento dos itens na frente como bolsos e brasões, e nas mangas). Deverá entretanto ser lisa (sem pregas), com manga curta ou comprida, com fechamento por botões. Na parte traseira, não deverá constar nada.

As gandolas de manga longa terão o punho social sendo fechado por um botão na cor do uniforme tamanho nº 2.



Figura 18A: Ilustração da configuração da frente **Figura 18 B:** Ilustração da configuração da parte de trás da gandola para uniformes tipo C na versão curta podendo ser também com manga longa. Curta.

Observações: Para este uniforme (Social tipo C), podem ser utilizadas as luvas de graduação descritas na figura 6C.

1. Para identificação, deve ser utilizada a plaqueta descrita no item 1.1.1.10.2.
2. Não devem ser utilizados neste uniforme, informações de tipo sanguíneo e brevês – permite-se a utilização (posicionados acima do bolso do lado esquerdo) de até 3 bottons (a escolher, podendo ser da ABVESC, bandeiras, da entidade, etc.).

2.1.2 - Calça

Confeccionada em corte social reto, com e dois bolsos arredondados na frente e dois bolsos na parte traseira embutidos; Presilha estreita.

Os bolsos da frente serão em ambos os lados redondos com forro na cor do uniforme localizados abaixo das presilhas do cinto;

A presilha do cinto terá a altura 3,5cm. O fechamento será com zíper na cor do uniforme e com um botão na cor do uniforme com tamanho nº 2.

2.1.3 - Sapato

Para esta configuração de uniforme, o sapato deverá ser do tipo social, na cor preta

2.1.4 - Cinto e fivela

Deverá ser utilizado para este uniforme o mesmo conceito utilizado no uniforme tipo A, ou seja, cinto vermelho, com fivela metálica padronizada (ilustrada na figura 8).

2.2 - Uniforme Social Feminino (tipo C): Este tipo de uniforme feminino é Confeccionado em Tecido Santista - Sitel Fill cor 800, e é composto de combinações de calça, saia, camisa tipo gandola, “Blazer”, descritos a seguir:

Observações: Para estes uniformes femininos sociais utilizam-se cintos vermelhos com fivela similares aos utilizados nos uniformes A

Detalhes construtivos das peças:

2.2.1 Calças: com bolso tipo faca ou sem bolsos (opcional), corte reto, cós alto (para 2 botões na cor cinza de diâmetro 1,5cm), sem presilhas, e friso costurado na região anterior das pernas, conforme ilustrado na figura 19.

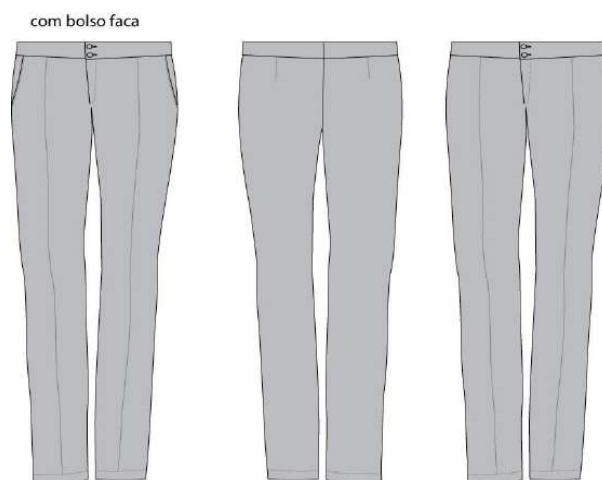


Figura 19

2.2.2 Gandola: cinza, manga curta ou longa com 5 botões cinza frontais e 3 botões no punho da gandola de manga longa. Tem toda a padronização (bordados e localizações – conforme ilustrado na figura 4C. Para utilização de luva de graduação, vide conforme figura 6C (opcional);



Figura 20

2.2.3 “Blazer”: Tipo feminino a cinturado - cinza forrado com um bolso interno na altura do peito, 02 botões frontais dourados lisos (sendo que o primeiro começa na altura do Apêndice Xifóide), 3 botões no punho dourados para o modelo de manga longa (o mesmo modelo de botão da frente), 2 bolsos retos na frente sem lapela, brasão da ABVESC dourado no lado esquerdo bordado. Para o “blazer”, não é utilizado luva de graduação. A figura 21 ilustra a configuração do “Blazer”



Figura 21

2.2.4 Lenços: Para a utilização em conjunto com blazer, pode ser utilizado o lenço com as seguintes características.

Tecido: 100% Poliéster, no mesmo tecido do uniforme (Santista - Sitel Fill cor 800). Dimensões: 1,45m X 30cm Tipo de laço: conforme ilustrado na figura 23

2.2.5 Saias: confeccionada em corte social reto (lisa), sem bolso, com comprimento no máximo 5 cm acima do joelho, conforme ilustrado na figura 22.

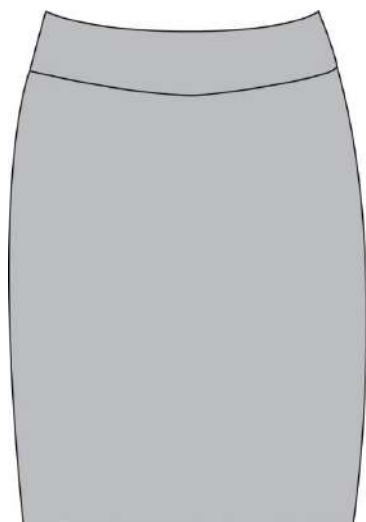


Figura 22

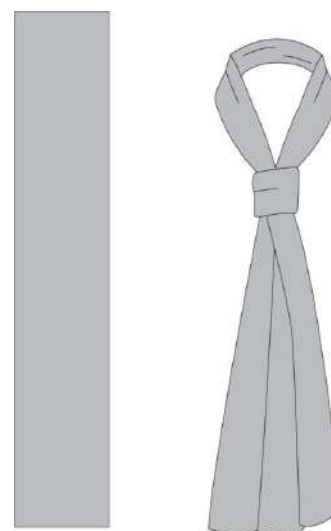


Figura 23

2.3 - Uniforme de Representação tipo D (Masculino): Para este tipo de uniforme, há três opções comerciais de tecido a saber:

- Sanyotex Ref 500 Tropicais cores 64 ou;
- Sanyotex Ref 548 T cor 64 (microfibra Pelitizada) ou;
- Tecido Attivité Santista cor D85

Para Homens, composto de:

- CALÇA SOCIAL confeccionada em corte social reto, com e dois bolsos arredondados na frente e dois bolsos na parte traseira embutidos; Presilha estreita.
- CAMISA social comprida na cor Branca com Brasão da ABVESC bordado na parte frontal no bolso do lado esquerdo conforme ilustrado na figura 1C (não deve ter bolso no lado direito).
- CINTO PRETO DE COURO
- SAPATO SOCIAL PRETO
- PALETÓ com Brasão da ABVESC bordado na parte frontal lado esquerdo conforme ilustrado na figura 1A

- GRAVATA CINZA



Figura 24: Ilustração da composição do uniforme tipo D (Masculino)

Observações:

- ✓ Para estes uniformes, são utilizadas as luvas de graduação conforme ilustrado nas figuras 6B e 6D.
- ✓ Para identificação, deve ser utilizada a plaqueta descrita no item 1.1.1.10.2.
- ✓ Não devem ser utilizados neste uniforme, informações de tipo sanguíneo e brevês – permite-se a utilização (posicionados acima do bolso do lado esquerdo) de até 3 bottons (ou medalhas e distintivos recebidos a escolher, podendo ser da ABVESC, bandeiras, da entidade, etc.).
- ✓ A utilização de cobertura tipo quepe (ilustrada na figura 33) é opcional, e depende do evento/solenidade a participar.

2.4 - Uniforme de Representação tipo D (Feminino): Para este tipo de uniforme, há três opções comerciais de tecido a saber:

- Sanyotex Ref 500 Tropical cor 64 ou;
- Sanyotex Ref 548 T cor 64 (microfibra Pelitizada) ou;
- Tecido Attivité Santista cor D85

2.4.1 Calças: com bolso tipo faca ou sem bolsos (opcional), corte reto, cós alto (para 2 botões na cor cinza de diâmetro 1,5cm), sem presilhas, e friso costurado na região anterior das pernas. A figura 25 ilustra o lay out das calças.



Figura 25

2.4.2 Blaiser: Tipo feminino a cinturado - cinza forrado com um bolso interno na altura do peito, 02 botões frontais dourados lisos (sendo que o primeiro começa na altura do Apêndice Xifoide), 3 botões no punho dourados para o modelo de manga longa (o mesmo modelo de botão da frente), 2 bolsos retos na frente sem lapela, brasão da ABVESC dourado no lado esquerdo bordado. Para o “Blazer”, não é utilizado luva de graduação, e a figura 26 ilustra a configuração na parte de trás e frontal.



Figura 26

2.4.3 Lenços: Para a utilização em conjunto com blazer, pode ser utilizado o lenço com as seguintes características:

Tecido: 100% Poliéster, no mesmo tecido do uniforme (Sanyotex Ref 500 Tropicais cores 64 ou Sanyotex Ref 548 T cor 64 (microfibra Pelitizada) ou Tecido Attivité Santista cor D85

2. Dimensões: 1,45m X 30cm

Tipo de laço: conforme ilustrado na figura 28

2.4.4 Saias: confeccionada em corte social reto (lisa), sem bolso, com comprimento no máximo 5 cm acima do joelho, conforme ilustrado na figura 27.

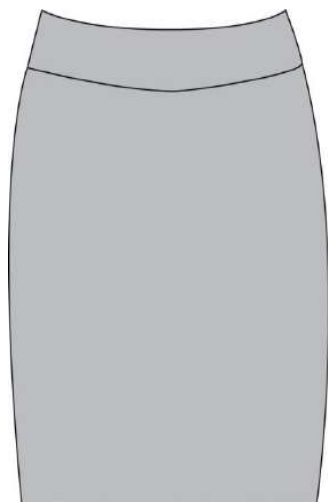


Figura 27

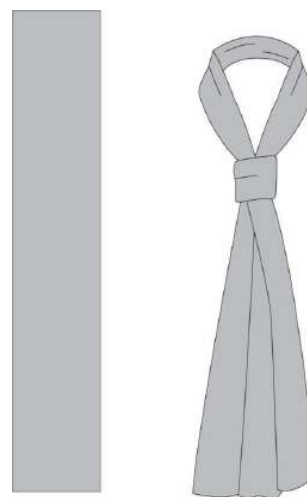


Figura 28

2.4.5 Camisetas brancas: Tecido microfibra na cor branca, manga curta ou longa, sem bolsos, sendo o punho da longa com 3 botões incolores. Na parte frontal, fechamento por 4 botões incolores e logo da ABVESC bordado conforme detalhado na figura 1C (letras em preto). A figura 29 ilustra a parte frontal e posterior do camiseta branco.



Figura 29

2.4.6 Sobretudo:

Tecido: lã batida cor cinza, com forro interno, 3 botões dourados lisos de fechamento frontal (sendo o 1º iniciando abaixo do AX), três botões nos punhos das mangas (mesmo modelo do da frente), um bolso embutido por dentro no lado esquerdo e bolsos laterais conforme figura 30. Brasão da ABVESC conforme figura 1C (letras em branco) e comprimento mínimo de 1 palmo acima do joelho.



Figura 30

2.4.7 Sapatos: preto scarpán fechado, (sem fivelas ou detalhes), com salto entre 5 e 10 cm (no máximo)

2.4.8 Meias calças: Para utilização opcional com saia, cor fume, lisa, sem detalhes

2.5 - Uniforme de Gala tipo E (Masculino e Feminino): Para este tipo de uniforme, há três opções comerciais de tecido a saber:

- Sanyotex Ref 500 Tropical cor 64 ou;
- Sanyotex Ref 548 T cor 64 (microfibra Pelitizada) ou;
- Tecido Attivité Santista cor D85

2.5.1 VERSÕES MASCULINA - Composto de:

- Calça social confeccionada em corte social reto, com e dois bolsos arredondados na frente e dois bolsos na parte traseira embutidos; presilha estreita (ilustrado na figura 24).
- Cinto preto de couro
- Sapato social preto
- Paletó tipo gola padre com brasão da Abvesc bordado na parte frontal lado esquerdo conforme ilustrado nas figuras 31 e 32.

2.5.2 VERSÕES FEMININA - Composto de:

- Saia: conforme descrito em 2.4.4 e ilustrado na figura 27
- Cinto preto de couro
- Sapato feminino social preto (salto moderado);
- Paletó tipo gola padre com brasão da Abvesc bordado na parte frontal lado esquerdo conforme ilustrado nas figuras 32 e 32.

Observações:

- Para estes uniformes, devem ser utilizadas as luvas de graduação ilustradas na figura 6B Para identificação, deve ser utilizada a plaqueta descrita no item 1.1.1.10.2.
- Não devem ser utilizados nestes uniformes, informações de tipo sanguíneo e brevês – permite-se a utilização (posicionados acima do bolso do lado esquerdo) de até 3 bottons (ou medalhas e distintivos recebidos a escolher, podendo ser da ABVESC, bandeiras, da entidade, etc.).
- A utilização de cobertura tipo quepe (ilustrada na figura 33) é opcional e depende do evento/solenidade a participar.



Figura 31: Ilustração do lay out e detalhes construtivos do paletó do uniforme tipo D na parte frontal



Figura 32: Ilustração do lay out e detalhes construtivos do paletó do uniforme tipo D na parte traseira



Figura 33: Ilustração da cobertura tipo quepe, aplicada para utilização nos uniformes tipo D e E.



Figura 34: Ilustração da composição do uniforme tipo E. Detalhe da luva de graduação no mesmo conceito do mostrado nas figuras 6B e 6D, porém na mesma cor do uniforme e com as barras na cor dourada



Figura 35: Ilustração do “pin” utilizado para a cobertura do uniforme tipo D e E nas dimensões 50,7 mm x 60 mm



Figura 36: Ilustração de cobertura boné opcional como EPI em atividades de exposição excessiva ao sol. O mesmo deverá ser da cor cinza com o símbolo da ABVESC bordado na parte frontal ao centro. A logo deve ser conforme a figura3B (letras bordadas na cor branca)



Figura 37: Ilustração de cobertura tipo touca ou “gorro” padronizado, confeccionado em lã na cor similar à do uniforme, com brasão da ABVESC bordado na parte frontal ao centro. A logo deve ser conforme a figura3B (letras bordadas na cor branca)

Observações:

- Cada corporação poderá ter ainda um uniforme de gala diferenciado, devendo ser exclusivamente para uso em solenidades no seu município ou corporação. Para as atividades e eventos envolvendo a ABVESC, deverão ser observados os uniformes de representação aqui constantes.
- O modelo da calça dos uniformes D e E é o mesmo.
- Os Paletós dos uniformes D e E são diferentes. No modelo D é um paletó simples e no E mais detalhado conforme ilustrado nas figuras 31 e 32.

3) Uniforme para Atividades de Educação física e aquáticas (Tipo F):

Camiseta confeccionada em tecido de 100% algodão mercerizado, na cor amarela com mangas curtas, meia manga ou regata, gola redonda sem bolsos com o bordado da ABVESC (letras pretas) ao lado esquerdo nas mesmas dimensões e cores do especificado para o bolso das gandolas (vide figura 1C). Nas Camisetas, permite-se a colocação de patrocínios na manga do lado direito, a critério e conforme necessidade da entidade. Deverá na parte traseira das camisetas conter o nome da unidade conforme figura 38, sempre estampada na cor vermelha, em letra Arial Maiúscula.

Calção: Na cor vermelha, apresentando bordado da ABVESC (letras brancas) na perna direita.



Figura 38: Ilustração da parte posterior de uniforme de atividades físicas e aquáticas.

4) Uniforme para equipes especializadas (Tipo G):

São uniformes utilizados para equipes diferenciadas e especializadas em diversas operações como segmentos operativos da ABVESC para situações de desastros naturais e áreas de colapso. Podem ser utilizados somente por pessoas habilitadas e autorizadas pelos comandos locais, após o cumprimento das capacitações e programas locais.

São basicamente 2 tipos de uniformes, a saber:

4.1 Unidade ARCANJO

Confeccionado em tecido tipo Ripstop na cor laranja, segue o mesmo feito e disposição do macacão operacional (uniforme tipo B descrito no item 1.1.5), seguem a disposição de logos e adereços nos braços conforme ilustrado na figura 39. A bandeira do Brasil no braço direito é bordada e tem as dimensões 7 cm X 4,2 cm.

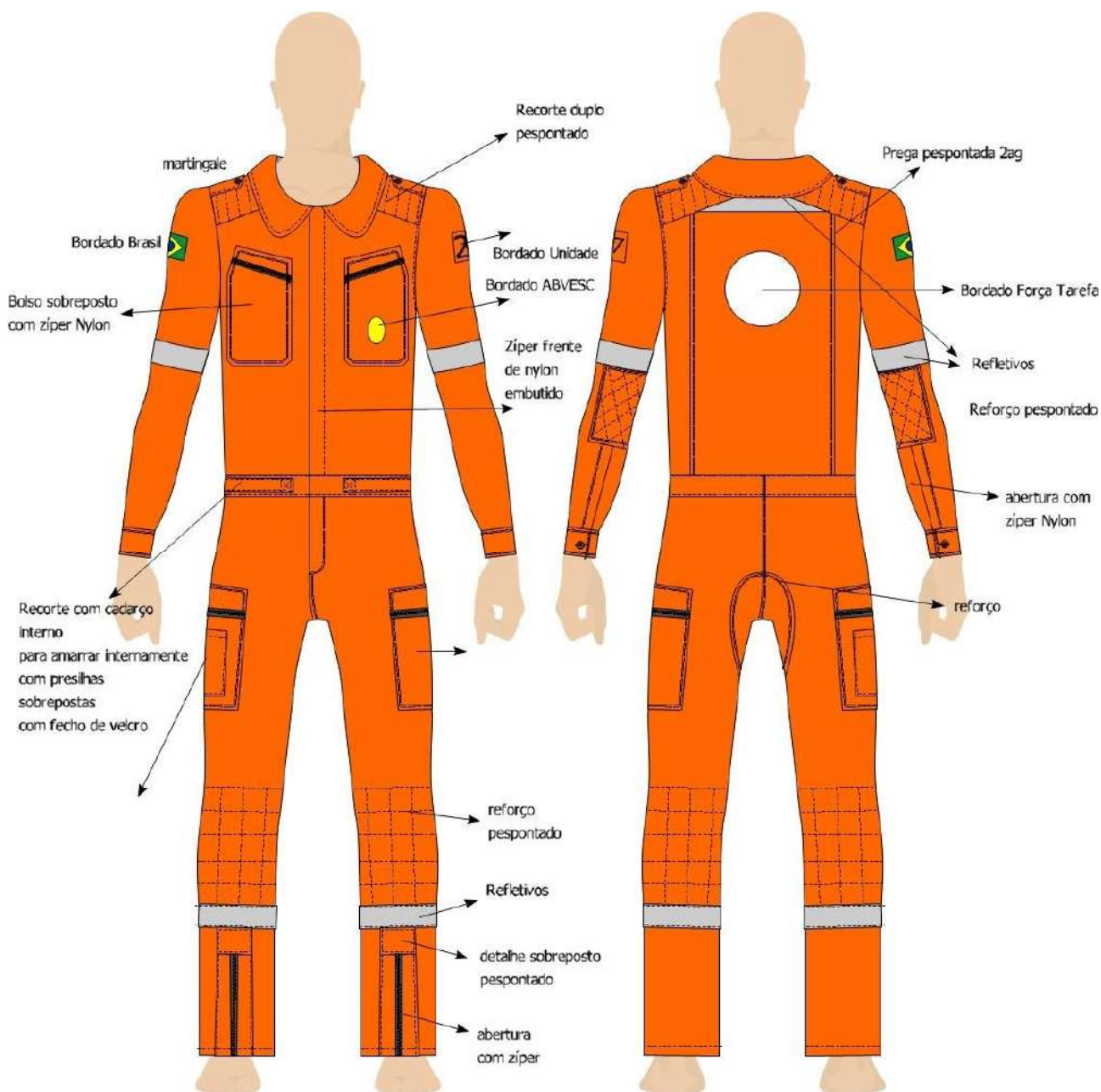


Figura 39

4.2 Unidades especial 37

Confeccionado em tecido tipo Ripstop na cor laranja, segue o mesmo feitio e disposição do macacão operacional (uniforme tipo B descrito no item 1.1.5), seguem a disposição de logos e adereços nos braços conforme ilustrado na figura 40.



Figura 40



Figura 41 – Uniforme Unidade 37 – Vista frontal **Figura 42** – Uniforme Unidade 37 – Vista posterior



Figura 43 – Uniforme Unidade 37 – Vista lateral **Figura 44** – Uniforme Unidade 37 – Vista lateral



Figura 45 - Ilustração camiseta unidade especial 37

5) Calça e casaco de agasalho: por se tratar de peça opcional, não é considerada parte integrante de uniformes das entidades, podendo ser adquirida pelos Bombeiros para uso em situações a passeio (fora de serviço)

TECIDO: Seletel Plus da Selene

COR: 009

COMPOSIÇÃO: 100% poliéster



**BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS
CIDADE - SC**

Figura 46A: Ilustração da parte frontal do agasalho **Figura 46B:** Ilustração da parte posterior do agasalho e da escrita a ser bordada na parte superior (região demarcada)

Observações:

- ✓ Agasalhos e suas partes não são partes de uniformes, devendo ser utilizado somente para atividades extras.
- ✓ Na parte posterior, aplica-se em bordado vazado o descritivo BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS na cor Vermelha, tendo o nome da cidade – SC abaixo, bordado na cor preta cheia conforme figura 46B.

6) Utilização de Brevês:

Brevês são dispositivos que ilustram parte das capacitações que o Bombeiro possui. Os modelos adotados e padronizados pela associação (requisitos, desenho, cores, tamanhos, etc.), seguem as diretrizes contidas na Instrução Normativa de Breves Norma 09.

O uso de breves nos uniformes segue a configuração abaixo - a figura 47 ilustra o posicionamento e o conceito empregado na utilização de breves (somente para gandolas e macacões Operacionais, não sendo aplicados em jaquetas de frio, camisas Polo e camisetas. Em caso de uniformes C, D e E, obrigatoriamente utilizam-se breves de metal.

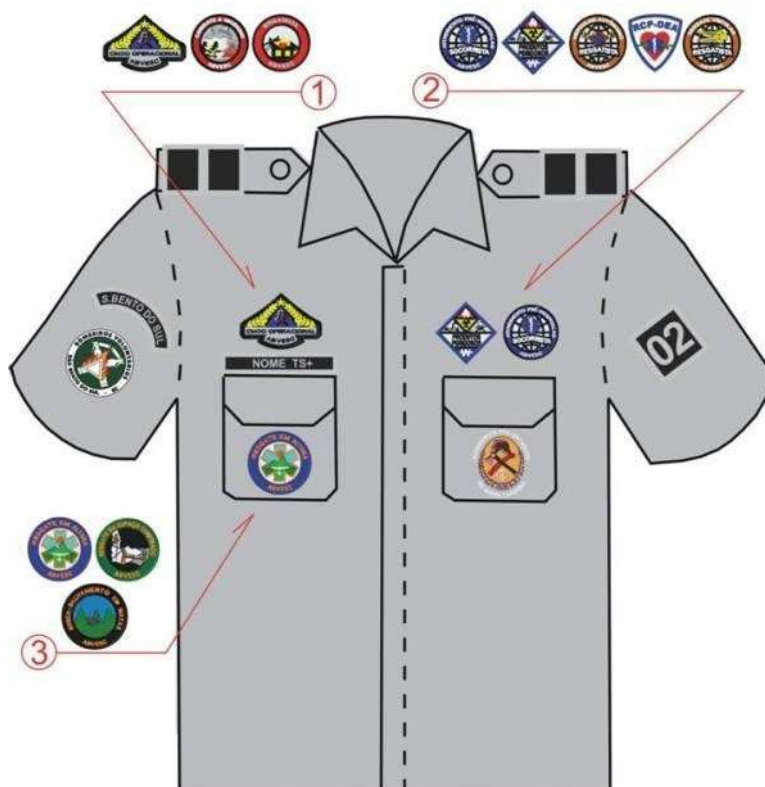


Figura 47: Ilustração do posicionamento de breves nas gandolas Operacionais

6.1 – Breves Posicionados acima do bolso direito: Base do Brevê posicionada a 1,0 cm acima do nome. Permite-se a utilização de somente 01 breves neste local.

6.2 – Breves Posicionados acima do bolso esquerdo: Base do Brevê posicionada a 1,0 cm acima do bolso. Permite-se a utilização de até 02 brevês neste local.

6.3 – Breves Posicionados no centro do bolso direito: Base do Brevê posicionada no centro geométrico do bolso. Permite-se a utilização de somente 01 brevês neste local.

Notas adicionais sobre a utilização de brevês:

- A utilização de brevês não é permitida em partes como mangas de quaisquer peças de uniforme;
- A utilização de brevês recebidos de outras entidades/corporações (que não contemplados na NORMA 09, não é permitida;
- Eventuais propostas de brevês (novos e modificações aos atuais) são muito bem vindas, devendo ser encaminhadas ao representante da regional no COTEC para apreciação, aprovação e inclusão na norma.

7. NOTAS, OBSERVAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS:

7.1 Permite-se para peças de uniformes tipo A e B confecção no tecido conhecido comercialmente como “ripstop”, na referência comercial Cedro cinza código 8113, gramatura 238.

7.2 A utilização de Coberturas (quepes) fica a critério dos comandos locais, devendo no entanto, ser padrão conforme o ilustrado na figura 36.

7.3 Para composição de uniformes, podem as combinações permitir somente a utilização de camisetas vermelhas juntamente com as calças previstas, sem obrigatoriamente a utilização de gandolas, durante atividades internas. Para atividades externas, a utilização de gandola é recomendada.

8. REFERÊNCIAS:

Procedimentos Utilizados pelas entidades voluntárias afiliadas à ABVESC - Bombeiros Voluntários de Santa Catarina.